

**Polska**



Características gerais do nível e da  
dinâmica do desenvolvimento das  
relações econômicas bilaterais  
entre Brasil e Polônia em 2015

2016-06-06 16:05:34



## Características gerais do nível e da dinâmica do desenvolvimento das relações econômicas bilaterais entre Brasil e Polônia em 2015

### Cooperação comercial

Os dados preliminares obtidos com o Ministério do Desenvolvimento da República da Polônia e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior da República Federativa do Brasil - Secretaria de Comércio Exterior para o ano de 2015 mostram que houve um declínio no comércio entre os dois países em relação ao ano recorde de 2014, quando se observou o mais alto nível de intercâmbio na história das nossas relações comerciais com o Brasil - 1.691,1 milhões de USD. Em 2015, houve queda de exportações polonesas para o Brasil, com um declínio no volume de importações.

De acordo com dados da Polônia para 2015, o volume de negócios do comércio ascendeu a 1.415,8 milhões, uma redução de 16,3% em relação a 2014, que atingiu um recorde de US\$1.691,1 milhões.

As exportações polonesas no período de referência elevaram-se a 397,6 milhões (queda de 25,1% para o mesmo período de 2014, quando esse valor era de 531,2 milhões de USD).

As importações polonesas atingiram o nível de 1.018,2 milhões do ano passado e foi inferior em 12,2% em relação ao mesmo período de 2014 (1.159,9 milhões de USD).

De acordo com dados brasileiros em 2015, o volume de comércio entre a Polônia e o Brasil diminuiu 12,1% e totalizou 1.024,5 milhões de euros, em 2014, ascendendo a 1.148,7 milhões de dólares.

As exportações polonesas no período de referência elevaram-se a 529,49 milhões, e foi inferior em 20,36% em relação a 2014, quando o valor chegou a 664,83 milhões de USD.

As importações polonesas provenientes do Brasil ascenderam a 495,03 milhões, o que representa um aumento nominal de 2,30% em relação a 2014, quando as importações totalizaram 483,91 milhões de dólares.

De acordo com o balanço da Secretaria de Comércio Exterior do MDIC, o volume de negócios entre Brasil e Polônia em 2015 foi positivo, e acumulou 34,45 milhões de USD.

A diferença nos dados do GUS e do Secex resulta da implementação de certas operações através de países terceiros, principalmente Países Baixos e Alemanha. Isto se aplica em especial as importações polonesas de produtos agroalimentares do Brasil, registrados nas estatísticas sobre a base de um certificado de origem.

A diminuição do volume de negócios foi em grande parte devido ao aprofundamento da crise econômica do país, cujas causas têm suas origens na situação política e econômica. Isto se aplica nas exportações da Polônia para o Brasil, que é grandemente influenciado pelas tarifas elevadas, e em muitos casos os processos de importação complexos.

A participação polonesa no comércio total no Brasil ainda é pequena e ligeiramente superior a 0,25% (0,29% para importação e 0,21% para exportação). Da mesma forma, a participação do Brasil no volume de negócios de comércio exterior polonês é pequena, e em 2015 foi de apenas 0,36% - 0,20% na exportação e importação de 0,52% (em 2014 foi de 0,38% de participação no comércio e 0,24% das exportações e 0,51% das importações). Não diminui o fato de que o Brasil é o nosso maior parceiro econômico da América do Sul.

As empresas polonesas compraram no Brasil em 2015 uma grande quantidade de matérias-primas necessárias para a economia polonesa (minério de cobre, laminados de aço) e produtos agro-alimentares destinados ao consumo humano (soja, café, frutas tropicais, sucos, frutas e extratos). Os dez principais produtos importados do Brasil, representando 81,7% do total das importações polonesas deste país, dos quais apenas três posições (19,4% do total das importações) são altamente processados, outros são mercadorias ou bens com um baixo grau de processamento. A diminuição das exportações polonesas para o Brasil foi em grande parte devido ao aprofundamento da crise econômica do país, cujas causas têm suas origens na situação política e econômica.

Analisando a estrutura das exportações polonesas de produtos com base em dados da Polônia para 2015, em comparação com o mesmo período de 2014, podemos dizer que durante vários anos, há o domínio de dois grupos de produtos processados: produtos da indústria eletromecânica (215,7 milhões de USD em 2015, em 2014, 306,7 milhões de dólares) e produtos químicos (em 2015 -112.000 mil, em 2014 - 136,8 milhões de USD). Estes dois grupos de produtos processados juntos representaram 82,41% do total de nossas exportações em 2015 para o mercado brasileiro.

No ano de referência, o item mais importante na nossa lista é o aparelho de exportação de telefonia e telecomunicações, que foi vendido por um montante total de 43,5 milhões de euros (um decréscimo de 20,1% em relação a 2014), o segundo lugar é ocupado por medicamentos - 31,1 milhões de dólares (um aumento de 10,2% em relação a 2014), peças e acessórios de automóveis - 27,3 milhões (queda de 50%), motores turbo - 21,5 milhões (queda de 5,9%), fertilizantes nitrogenados - 18,9 milhões (queda de 16,6%). Na comparação com 2014, houve um declínio nas vendas de produtos poloneses tradicionais - borracha sintética - 10,7 milhões (queda de 70,3%) e motores elétricos - \$ 6,3 milhões (baixo 66,9%).

Em 2015, no valor de fornecimento de produtos químicos somaram 112 milhões de USD, relatou um aumento nas vendas de produtos farmacêuticos por US \$ 32,8 milhões (+ 14,2%) e produtos químicos orgânicos para 17,3 milhões de euros (um aumento de 14,5%). Também vendido adubo para 21,3 milhões de euros (menos 7,1%).

Na seção de produtos minerais em 2015, houve um aumento de 11,1% para 9,3 milhões de euros.

A posição permanente em nossas exportações ainda são móveis, cujas exportações em 2015 ascenderam a US\$ 5,7 milhões (em comparação com 5,8 milhões em 2014).

Em 2015, um salto de mais de 70.000% foi observado na lista de mercadorias de exportação polonesa de peças e montagens de equipamentos de transmissão, radar, rádio e televisão, que totalizou US\$ 3,11 milhões (em 2014, foi apenas cerca de 4 mil USD) .

A análise do comércio de 2014 mostra que grupos de commodities tradicionais que representam um volume significativo de nossa oferta de exportação para o país anfitrião (incluindo fertilizantes, peças automotivas e produtos de máquinas e equipamentos), mantiveram os níveis de abastecimento de anos anteriores. Uma diminuição significativa em comparação com 2014 anos foi a participação de carbono - 0,92 milhões (baixo 55,6%) e centrífugas, secadoras, filtrando dispositivos, limpeza líquidos e gases, que somaram US\$ 1,1 milhões, o que representa um decréscimo de 85,1% em relação a 2014 .

De acordo com dados dos principais itens de exportação polonesas em 2015 incluem: aparelhos de telecomunicação (40.51 milhões de USD), adubos, sulfato de amônio (21,44 milhões de dólares), peças e acessórios para veículos automóveis - gestão de peças (20,75 milhões de dólares), componentes de mobiliário, assentos (17,45 milhões de dólares) e ácidos carboxílicos (16,3 milhões de dólares).

As importações polonesas do Brasil (de acordo com dados poloneses) em 2015 ascenderam em 1,018.2 milhões e diminuiu 12,2% em relação a 2014. Os tradicionais 5 principais grupos de produtos são: mineral (minério de cobre, níquel) da indústria, engenharia (aeronaves, cooperativa da indústria automóvel de alimentação), alimentos (tabaco, óleo de soja, café, sucos de frutas e frutas tropicais) , produtos químicos e plásticos.

A Polônia comprou produtos agroalimentares brasileiros: fumo (112,4 milhões de dólares americanos em 2015, 116,5 milhões em 2014), óleo de soja (41,8 milhões em 2015, US \$ 58 milhões em 2014), café (50,3 milhões de dólares americanos em 2015, 61,5 milhões em 2014 sucos), frutas e vegetais (50,3 milhões de dólares americanos em 2015, 53,5 milhões em 2014) e amendoim (10, US \$ 7 milhões em 2015, US \$ 12,7 milhões em 2014).

Em 2015, a LOT fez adquirir aviões EMBRAER (108,1 milhões de dólares americanos em 2015, 203,3 milhões em 2014). Um item importante na lista de importação foi minério de cobre, no qual as importações aumentaram pelo segundo ano consecutivo e que estavam em primeiro lugar na lista de importação (317,6 milhões de dólares americanos em 2015, 274,9 milhões de dólares em 2014).

Em 2015, houve queda da importação da linha de peças automotivas e acessórios (21,4 milhões de dólares americanos em 2015, 24,3 milhões em 2014). Aumentou significativamente as compras de concentrados e essências de café e chá (US \$ 17 milhões em 2015, 7,9 milhões em 2014), e depois de uma interrupção, voltaram à lista produtos laminados de outras ligas de aço, de largura  $\geq 600$  mm (12,5 milhões de USD 2015).

As importações caíram entre produtos medicinais (68,3 milhões de dólares americanos em 2015, 84,2 milhões em 2014) e celulose (44,1 milhões de dólares americanos em 2015, 60,3 milhões em 2014).

De acordo com dados brasileiros, os principais itens importados pela Polônia são: minério de cobre (258,47 milhões de USD), tabaco (42,33 milhões de dólares), óleos de soja (33,13 milhões de dólares), café (13,18 milhões de dólares) e produtos laminados de aço inoxidável e galvanizado (11,54 milhões de dólares).



**INNOWACYJNA GOSPODARKA**  
NARODOWA STRATEGIA SPÓJNOŚCI



**MINISTERSTWO  
ROZWOJU**

**UNIA EUROPEJSKA**  
EUROPEJSKI FUNDUSZ  
ROZWOJU REGIONALNEGO



Projekt jest współfinansowany przez Unię Europejską ze środków Europejskiego Funduszu Rozwoju Regionalnego